



o Diabo

Para garantir a vitória de Marcelo Rebelo de Sousa na eleição presidencial, o melhor é arrumar o assunto logo a primeira volta. Num segundo round, o voto útil da esquerda e a abstenção poderiam trazer surpresas desagradáveis.

À hora de fecho desta edição, o candidato presidencial Marcelo Rebelo de Sousa continuava a bater toda a concorrência – nas sondagens. Mas as sondagens não passam de pressupostos baseados em cálculos de extrapolação: os mais equivocados. O DIABO recorda que Mário Soares terminou a campanha eleitoral de 1986 com pouco mais de 20 por cento das intenções de voto (contra um "imbatível" Freitas do Amaral com quase 50), para, num plebiscito inesperado, passar à segunda volta. E ali, com os votos de toda a esquerda, não lhe foi difícil conseguir uma vitória que ninguém, até poucas semanas antes, se atrevia a prever.

Sim, Marcelo está bem encaminhado, com 54,8% das intenções de voto, bem à frente dos 16,8% de Sampaio da Nóvoa e dos 16,3% de Maria de Belém Rosário (dados da sondagem SIC/Expresso de sexta-feira passada). Mesmo no caso de estas previsões falharem e Rebelo de Sousa ter de disputar uma segunda volta, ainda assim as sondagens o favorecem com quase 64% dos votos (contra 37% de Nóvoa ou 36% de Rosário).

Mas nunca flando. Na eventualidade, improvável mas possível, de um segundo round, o candidato da esquerda que se apresentasse a disputar a Presidência a Marcelo Rebelo de Sousa beneficiaria do voto útil de todos os camaradas e companheiros de nuca: inúmeros muitos dos votantes nos mínimos candidatos das causas perdidas. Ora, considerando que o ex-padrão comunista Edgar Silva, a manequim do Bloco de Esquerda Marisa Matias e os vários Tinos a concurso valem, por junto, muito mais de 10 por cento dos escrutínios, é só fazer contas de somar...

Nóvoa deslumbrado

O cálculo da abstenção ainda não está feito, podendo oscilar (na melhor das hipóteses) entre os 30 e os 45 por cento. Também neste capítulo, Marcelo Rebelo de Sousa deve levar em conta a militância aguçada da esquerda e uma certa tendência do centro-direita para confiar excessivamente no destino. Para mais, o eleitorado lido (potencialmente simpático a Marcelo) costuma ser sensível às condições atmosféricas – e as agências espaciais preveem para 24 de Junho, dia do sufrágio em Portugal, temperaturas entre os 11 e os 17 graus, uma taxa de humidade a rondar os 60 por cento e um céu de chumbo, com apenas 40 por cento de claridade a furar nuvens carregadas.

Tudo considerado, o centro-direita que deseja ver Marcelo Rebelo de Sousa eleito Presidente da República tem razões para não desperdiçar um único voto e fazer por arrumar o assunto logo na primeira volta. Caso contrário, arrisca-se a ter de enfrentar em segundo round o presépio António Sampaio da Nóvoa, que no último fim-de-semana já começava a anunciar que "a vitória está aí à porta".

• [Leia este artigo na íntegra na edição impressa desta semana.](#)

TWITTER FACEBOOK G+ DOOR+

PREVIOUS ARTICLE Em 40 anos de democracia e publicidade internacional, por três vezes. Porquê? NEXT ARTICLE Edição de 15 de Junho de 2016



SIMILAR ARTICLES



Brexit: Sair, sim, e quanto mais cedo melhor 26 Jun 2016 19h 09 - 4h 40



Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura... 26 Jun 2016 19h 09 - 4h 39

1 Comment Jornal Diabo Login

Join the discussion... Ekipro que as sondagens não se enganem: mas para não ter dúvidas julgo que todos devemos votar dia 24. A segunda volta será dolorosa, com 0 contra 1.

- ALSO ON JORNAL DIABO Portugal reforça medidas face a ameaças islâmicas... Banca Italiana em situação de falência iminente... Como vão ser os termos do resgate da Finlândia?... Pode Trump ser o próximo Presidente norte-americano?...

Subscribe Add Disqus to your site Privacy DISQUS

o Diabo

O DIABO é um jornal político independente dedicado a informar o público, promovendo a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e o debate livre desde 1976.

Contact us: geral@jornaldiabo.com

Muito obrigado A equipa do DIABO

MAIS RECENTE

- Edição de 27 de Setembro de 2016 26 Jun 2016
Brexit: Sair, sim, e quanto mais cedo melhor 26 Jun 2016
Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura... 26 Jun 2016
O nó cego da política portuguesa 26 Jun 2016
A caminho do socialismo puro e duro 26 Jun 2016

ARTIGOS MAIS POPULARES

- Itó é um assalto - Filha de Camilo Morgue no Parlamento 12324 views
Finlândia: Volta-se o feticço contra o feticço 4448 views
Angela, ontem e hoje 4216 views
Quando a economia portuguesa crescia 10% ao ano 2810 views
Finlândia em crise admite deixar Euro 1614 views
A tragédia esquecida da descolonização 1489 views
Não há voluntários para a tropa 11224 views
Vote tudo? Vale, pôde! 11224 views